

Vacina contra HPV pode proteger homens contra pelo menos 3 tipos câncer

Pesquisadores recomendam que a vacina nonavalente seja administrada em mulheres e homens

Por O GLOBO — São Paulo

Meninos que recebem a vacina contra o HPV podem reduzir em quase metade o risco de desenvolver câncer, sugere um novo estudo importante, publicado na revista científica JAMA Oncology. Pesquisadores descobriram que homens que receberam a versão mais recente da vacina, que protege contra nove subtipos, apresentaram uma probabilidade significativamente menor de desenvolver tumores associados ao vírus, incluindo câncer de cabeça, pescoço e pênis.

O papilomavírus humano, ou HPV, é um vírus extremamente comum transmitido pelo contato pele a pele. Embora muitas vezes inofensivo, ele pode levar a doenças graves e é conhecido por causar diversos tipos de câncer, incluindo aqueles que afetam a cabeça e o pescoço, o ânus e o pênis, além do câncer do colo do útero em mulheres.

Até agora, a maior parte das evidências que demonstram a prevenção do câncer pela vacina se concentrava em mulheres, particularmente em relação ao câncer do colo do útero. Em homens, a maior parte das pesquisas anteriores analisava se a vacina reduzia as taxas de infecção, e não se prevenia o câncer em si.

O novo estudo analisou registros de saúde de mais de três milhões de jovens e comparou diretamente homens vacinados e não vacinados, tornando as descobertas mais robustas e oferecendo algumas das evidências mais claras até o momento de que a vacina pode proteger os homens do câncer.

Os resultados mostraram que homens que entre os homens de 9 a 26 anos, aqueles que receberam a vacina HPV nonavalente apresentaram menor risco de um conjunto de cânceres relacionados ao HPV, incluindo câncer de cabeça e pescoço, pênis, esôfago e ânus, em comparação com aqueles que não foram vacinados.

Em geral, a redução no risco de cânceres relacionados ao HPV foi de 46%. O efeito protetor foi observado tanto em adolescentes quanto em adultos jovens.

Em termos reais, o risco caiu de cerca de 12,5 casos por 100 mil em homens não vacinados para 7,8 por 100 mil entre aqueles que receberam a vacina. Os pesquisadores alertaram que os casos de câncer em homens jovens ainda são relativamente raros e que nem todos os cânceres estudados são causados ??pelo HPV.

Eles também afirmaram que um acompanhamento mais longo, ao longo de várias décadas, será necessário para compreender completamente o impacto a longo prazo da vacina. Mesmo assim, concluíram que a vacina contra o HPV não é apenas para meninas e pode desempenhar um papel fundamental na prevenção do câncer também em homens.

No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) oferece para meninos e meninas de 9 a 14 a vacina quadrivalente contra HPV, que protege contra quatro subtipos do vírus (6, 11, 16 e 18), responsáveis pela maioria dos casos de câncer de colo do útero, pênis, ânus e verrugas genitais. A nonavalente, que foi analisada no estudo e protege contra nove subtipos (6, 11, 16, 18, 31, 33, 45, 52 e 58), está disponível apenas na rede privada e custa cerca de R\$ 900, a dose.

O HPV é a infecção sexualmente transmissível (IST) mais comum. Embora muitas pessoas contraíam o vírus, a maioria elimina a infecção naturalmente, mas uma pequena parcela desenvolve infecções persistentes que podem levar ao câncer ao longo do tempo.

<https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2026/04/11/vacina-contr-hpv-pode-protger-homens-contr-pelo-menos-3-tipos-cancer.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ